

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO LOCAL COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA APS

AUTORES

Carolina Monaco;
Carlos Marcelo Neves;
Eder Novaes de Oliveira;
Guilherme Moura Bejo;
Jecelle Vilela de Carvalhodos Santos;
Lucia Regina Gatti Murakami;
Taynã do Nascimento Costa Moreira;
Valeria Ibanhez de Oliveira.

EIXO TEMÁTICO

Economia e Avaliação de Tecnologias de Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Núcleo Técnico Regional de Mogi das Cruzes, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico é um importante instrumento de priorização de problemas, com definição de metas e indicadores a cumprir em curto, médio e/ou longo prazo, representando um desafio para as equipes de saúde e gestão, tanto no planejamento como na operacionalização. Diante disso, a equipe da Gestão Assistencial do Núcleo Técnico Regional Cejam de Mogi das Cruzes definiu que em 2024 a construção do Planejamento Estratégico das 12 unidades da Atenção Primária seria realizada de forma conjunta entre equipes e gestão, mediante discussão dos indicadores de saúde do exercício anterior.

OBJETIVO

Relatar a construção do Planejamento Estratégico Local do ano de 2024 das 12 unidades de Atenção Primária à Saúde sob abrangência do Cejam no município de Mogi das Cruzes.

MÉTODO

A elaboração do planejamento estratégico 2024 aconteceu em reuniões de equipe, no período de janeiro a março do mesmo ano. Foi realizada uma abordagem quali-quantitativa, na medida que foram utilizados instrumentos de monitoramento dos indicadores de saúde do ano de 2023, com discussão entre gestão e equipe sobre os indicadores que não tiveram as metas alcançadas e os motivos pelos quais não foram alcançadas, com vistas a melhoria dos processos para o futuro alcance, bem como a apresentação e valorização de ações que ultrapassaram as expectativas esperadas. Em todas as reuniões, foram construídas matrizes de acompanhamento uma para cada unidade de saúde, de acordo com um modelo padrão. Além da gestão local, participaram destes momentos de planejamento a equipe da APS Cejam, onde todas as reuniões contaram com pelo menos um integrante.

RESULTADOS

Cerca de 70% do planejamento das unidades constavam a melhoria dos indicadores voltados para as condições crônicas (hipertensão e diabetes). Em segundo lugar, a melhoria para o ano de 2024 do aumento da porcentagem para o aleitamento humano exclusivo até os 6 meses de idade. Além dessas condições, o tema mais discutido nas unidades foi o fortalecimento das atividades coletivas destinadas a saúde emocional, dentro das possibilidades de atuação das equipes. O momento de discussão foi positivo, na medida que aproximou a gestão e as equipes dos processos de trabalho, bem como as potencialidades e as dificuldades existentes. A segunda etapa do planejamento estratégico são as visitas de monitoramento, programadas para o segundo semestre, de acordo com o que as equipes sinalizaram nas matrizes de acompanhamento no início do ano.

CONCLUSÃO

O Planejamento Estratégico é uma potente ferramenta dentro da Atenção Primária à Saúde, uma vez que permite a identificação de prioridades e garantir que as ações planejadas estejam alinhadas com as necessidades de saúde da população. Permite ainda, visualizar e compartilhar ações que impactaram positivamente o alcance das metas estabelecidas.